



### PROGRAMA DE DISCIPLINA

**Nome da disciplina (código):** Abordagens não farmacológicas nas doenças crônicas não transmissíveis (DMO4001)

Créditos			Carga horária total: 30 horas	Ano: 2024	Nível: Mestrado Doutorado
Total: 02	Práticos: 0	Teóricos: 02			

Pré-requisitos: Não há.

Co-requisitos: Não há.

**Professor(es) responsável(is):**  
Prof. Dr. Wendell Arthur Lopes

**Departamento:** Educação Física (DEF/CCS/UEM)

#### **Ementa:**

Estudo das abordagens não farmacológicas aplicadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

#### **Objetivo:**

Conhecer abordagens não farmacológicas aplicadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de DCNT; Realizar análise crítica baseada em evidências de intervenções não farmacológicas na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de DCNT; Elaborar um projeto de pesquisa de intervenção não farmacológica no contexto das DCNT.

#### **Programa:**

1. Panorama das DCNT em nível global e regional.
2. Fatores de risco associados às DCNT.
3. Planos de Ações para o enfrentamento das DCNT.
4. Abordagens não farmacológicas aplicadas às DCNT.

#### **Metodologia:**

Aulas expositivas da parte teórica, que contemplem também a apresentação de exemplos, artigos e solução de problemas práticos.

Aprovado na 1ª Reunião do Conselho Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PCS) em 05/02/2024

Profª Drª Melyssa Fernanda Norman Negri Grassi  
Coordenadora PCS



**Avaliação:**

Será uma única avaliação, com peso 1 que contará com análise e apresentação de artigo científico com abordagens não farmacológicas aplicadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das DCNT, valendo de 0 (zero) a 3 (três); elaboração de uma proposta de pesquisa que contemple abordagens não farmacológicas aplicadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das DCNT, valendo de 0 (zero) a 7 (sete). Nota final: será a média aritmética simples das avaliações.

**Conceitos:**

A = 9,0 a 10,0

B = 7,5 a 8,9

C = 6,0 a 7,4

R = inferior a 6,0

Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem os conceitos A, B ou C e porcentagem mínima de frequência de 75% de presença.

Número mínimo de alunos: 5

Número máximo de alunos: 25

Aprovado na 1ª Reunião do Conselho Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PCS) em 05/02/2024

Profª Drª Melyssa Fernanda Norman Negri Grassi  
Coordenadora PCS



**Referência Básica:**

**Livros:**

MCEVOY, P. J. Chronic Disease Management: A New Paradigm For Care. First Edition. 1ª Edição. London: Radcliffe Publishing, 2014.

NINOT, G. Non-Pharmacological Interventions: An Essential Answer to Current Demographic, Health, and Environmental Transitions. Switzerland: Springer, 2021.

STRAUS, S. E.; GLASZIOU, P.; RICHARDSON, W. S.; HAYNES, R. B. Evidence-based medicine: How to practice and teach. 5th Edition. Amsterdam: Elsevier, 2018.

**Referência Complementar:**

**Livros:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.

**Artigos científicos:**

SCHMIDT MI, DUNCAN BB, AZEVEDO E SILVA G, MENEZES AM, MONTEIRO CA, BARRETO SM, et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *Lancet*, v. 77 (9781), p. 1949-61, 2011.

MALTA, D.C.; STOPA, S.R.; SZWARCOWALD, C.L.; GOMES, N.L.; SILVA JÚNIOR, J.B.; REIS, A.A.C.; A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil – Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 18, Supl 2, p. 3-16, 2015.

GBD 2015 Risk Factors Collaborators. Global, regional, and national comparative risk assessment of 79 behavioural, environmental and occupational, and metabolic risks or clusters of risks, 1990–2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. *Lancet*, v. 388 (10053), p. 1659-1724, 2016.

MALTA, D.C.; BERNAL, R.T.I.; LIMA, M.G.; ARAÚJO, S.S.C.; SILVA, M.M.A.; FREITAS, M.I.F.; et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 51, Supl 1:4s, 2017.



**Universidade Estadual de Maringá**  
**Centro de Ciências da Saúde**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde**



Aprovado na 1ª Reunião do Conselho Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em  
Ciências da Saúde (PCS) em 05/02/2024

Profª Drª Melyssa Fernanda Norman Negri Grassi  
Coordenadora PCS